

Este material foi testado com as seguintes questões de acessibilidade:

- PDF lido por meio do software *NVDA* (leitor de tela para cegos e pessoas com baixa visão);
- Guia da *British Dyslexia Association* para criar o conteúdo seguindo padrões como escolha da fonte, tamanho e entrelinha, bem como o estilo de parágrafo e cor;
- As questões cromáticas testadas no site *CONTRAST CHECKER* (<https://contrastchecker.com/>) para contraste com fontes abaixo e acima de 18pts, para luminosidade e compatibilidade de cor junto a cor de fundo e teste de legibilidade para pessoas daltônicas.

Saia da página em branco: guia para o projeto de pesquisa

Leave the blank page:
guide to the research project

Deja la página en blanco:
guía del proyecto de investigación



Julia Maria Pires Paixão

Centro Universitário Cascavel (UNIVEL), Cascavel, Paraná, Brasil

juliampaixao@outlook.com



Nathália Bertoncelli Bracci

Centro Universitário Cascavel (UNIVEL), Cascavel, Paraná, Brasil

nathaliabracci@hotmail.com



Lucas Daniel Velasco da Silva

Centro Universitário Cascavel (UNIVEL), Cascavel, Paraná, Brasil

lucasdvelasco@hotmail.com



Elizabet Leal da Silva

Centro Universitário Cascavel (UNIVEL), Cascavel, Paraná, Brasil

elizabet@univl.com

Resumo: O presente estudo, dirigido principalmente a estreadores em pesquisa, tem como objetivo auxiliar na elaboração do Projeto de Pesquisa, expondo de forma clara e organizada, temas e elementos primordiais de um Projeto de Pesquisa. Explora-se a estrutura do Projeto de Pesquisa: título, introdução, revisão bibliográfica, procedimentos metodológicos, bibliografia, cronograma e orçamento, detalhando cada um desses itens. Visa-se apresentar os

aspectos que integram o Projeto de Pesquisa, destacando os principais pontos e apresentando as etapas para a elaboração do estudo científico pelos pesquisadores. Seguindo as fases aqui propostas será possível observar que não é difícil elaborar um bom Projeto de Pesquisa. A metodologia utilizada é classificada como bibliográfica, pura, qualitativa e descritiva. O estudo é embasado em obras de Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos, Antonio Carlos Gil e demais renomados doutrinadores.

Palavras-chave: Projeto de Pesquisa. Metodologia Científica. Redação Acadêmica.

Abstract: The present study, aimed mainly at newcomers in research, aims to assist in the elaboration of the Research Project, exposing in a clear and organized way, the main themes and elements of a Research Project. The structure of the Research Project is explored: title, introduction, literature review, methodological procedures, bibliography, schedule and budget, detailing each of these items. The aim is to present the aspects that make up the Research Project, highlighting the main points and presenting the steps for the elaboration of the scientific study by the researchers. Following the phases proposed here, it will be possible to observe that it is not difficult to prepare a good Research Project. The methodology used is classified as bibliographic, pure, qualitative and descriptive. The study is based on works by Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos, Antonio Carlos Gil and other renowned scholars.

Key words: Research project. Scientific methodology. Academic Writing.

Resumen: El presente estudio, dirigido principalmente a principiantes en investigación, tiene como objetivo auxiliar en la elaboración del Proyecto de Investigación, exponiendo de forma clara y organizada, los principales temas y elementos de un proyecto de investigación. Se explora la estructura del Proyecto de Investigación: título, introducción,

revisión bibliográfica, procedimientos metodológicos, bibliografía, cronograma y presupuesto, detallando cada uno de estos rubros. El objetivo es presentar los aspectos que componen el Proyecto de Investigación, destacando los puntos principales y presentando los pasos para la elaboración del estudio científico por parte de los investigadores. Siguiendo las fases aquí propuestas, se podrá observar que no es difícil preparar un buen Proyecto de Investigación. La metodología utilizada se clasifica en bibliográfica, pura, cualitativa y descriptiva. El estudio se basa en trabajos de Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos, Antonio Carlos Gil y otros renombrados académicos.

Palabras clave: Proyecto de investigación. Metodología científica. Escritura académica.

Data de submissão: 07/03/2022

Data de aprovação: 19/04/2022

Introdução

Inicialmente, o objetivo do artigo é apresentar os aspectos que integram o Projeto de Pesquisa, destacando os principais pontos e apresentando lógica e progressivamente as etapas para a elaboração do estudo científico pelos pesquisadores.

Nesse contexto, considera-se o Projeto de Pesquisa como o instrumento delineador das etapas da pesquisa científica, composto por atos concatenados e direcionados à apresentação dos posicionamentos técnicos e resultados alcançados, a partir dos estudos desenvolvidos no lapso temporal previamente definido (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

De mais a mais, deve-se planejar, previamente à pesquisa, detalhada e progressivamente, as etapas que deverão ser alcançadas, bem como os materiais, recursos e os períodos de desenvolvimento dos estudos técnicos-científicos. Com o Projeto de Pesquisa, os pesquisadores atuarão eficazmente, pois saberão os caminhos percorridos durante as análises e abordagens teóricas desenvolvidas (GIL, 2002).

Ademais, sustenta-se que existem três partes que compõem o Projeto. Em que pese esse aspecto será doravante estudado detalhadamente, é oportuno mencionar quais as partes formadoras. A primeira é composta pelos elementos pré-textuais; a segunda parte do Projeto de Pesquisa, por sua vez, é sobre os elementos

textuais; e, ao final, constarão os elementos pós-textuais, os quais são classificados em obrigatórios e facultativos (COSTA, 2015).

Na mesma linha de ideias, pode-se afirmar que o Projeto de Pesquisa é basilar para a pesquisa, pois é nesse documento que haverá o devido planejamento das atividades que serão desenvolvidas pelos pesquisadores. Inicia-se com a definição do tema objeto de análise e conclui-se com a apresentação do projeto, após a investigação elaborada cientificamente (PÁDUA, 2018).

Dessa forma, denota-se a relevância e pertinência do Projeto de Pesquisa devidamente estruturado com as definições das etapas que serão progressivamente realizadas até a final apresentação, com a exposição dos estudos realizados e hipóteses definidas. Por fim, os recursos manejados e o período da pesquisa possibilitarão aos pesquisadores envolvidos no projeto a organização dos materiais necessários para o desenvolvimento regular da pesquisa, aumentando a eficácia e racionalizando a atuação dos envolvidos na atividade científica (GIL, 2002).

Elementos do Projeto de Pesquisa

Como mencionado, o Projeto de Pesquisa é composto por elementos técnicos, a partir dos quais são definidas as ações de todos os envolvidos na pesquisa. Pretende-se, portanto, apresentar esses elementos cadenciadamente e

suas respectivas finalidades, de acordo com os ensinamentos extraídos da bibliografia regente.

Assim, contam nos projetos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Esses elementos, porém, são formados por outros subelementos, que serão apresentados a seguir. Nesse sentido, considera-se elementos pré-textuais a Capa, Folha de Rosto, Dedicatória, Sumário e Resumo. A segunda parte do Projeto de Pesquisa, por sua vez, é composta por elementos textuais: Introdução, Hipótese, Objetivos, Justificativa, Revisão da literatura ou/e teórica, Procedimentos metodológicos da investigação, Limitação da pesquisa e Cronograma. Além do mais, ao final do projeto científico, constarão os elementos pós-textuais: Referências bibliográficas. Opcionalmente, poderá haver Bibliografia, Apêndices, Anexos e Glossários (COSTA, 2015).

Além disso, os elementos do Projeto de Pesquisa estruturam e definem especificamente as etapas que serão desenvolvidas para a materialização da pesquisa científica. O primeiro aspecto que será definido é o tema. Para isso, será demandada a capacidade crítica do pesquisador para definir a exequibilidade da pesquisa e a pertinência à sociedade científica dos estudos que serão realizados (PÁDUA, 2018).

O tema apresenta íntima relação com o objeto a ser pesquisado, o que compreende de forma geral o assunto a ser tratado. Embora mesmo ressaltando a importância do tema, somente com este, não é possível dar início a um processo de investigação; ele fornece apenas uma

orientação inicial sobre o que se deve pesquisar (MEZZARROBA; MONTEIRO, 2009).

Outrossim, é importante ressaltar que, para além da escolha do tema, é fundamental que seja feita a sua delimitação. Em cada tema apresentado, é possível o seu desenvolvimento sobre vários aspectos diferenciadores, sendo assim, cabe ao pesquisador apresentar “um aspecto a ser privilegiado, uma faceta, um destaque especial” (MEZZARROBA; MONTEIRO, 2009, p. 147).

A partir da ideação do tema e de sua delimitação, torna-se necessária a elaboração das perguntas que balizarão o processo investigativo, possibilitando reflexões sobre o tema objeto de estudo. Ou seja, os questionamentos direcionaram a pesquisa científica e, ao final, poderão ser apresentadas hipóteses cientificamente fundamentadas para as indagações no início formuladas pelos pesquisadores (FINCATO, 2018).

Ademais, deverá constar no Projeto de Pesquisa a justificativa, mencionando os motivos que revelam a relevância do tema estudado à comunidade acadêmica. Em certos casos, ainda, o pesquisador deverá apresentar no momento da elaboração da justificativa a originalidade do estudo que será realizado (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

Mencionou-se anteriormente que contarão no projeto perguntas norteadoras, a partir das quais será possível a apresentação de hipóteses. E sobre esse ponto, as hipóteses poderão ser apresentadas para responder às problematizações iniciais sobre o tema objeto de pesquisa e

a experiência do pesquisador em relação à matéria contará para a definição das possíveis hipóteses (GIL, 2002).

Outrossim, são apresentados no Projeto de Pesquisa os objetivos Geral e Específico. A definição do que se pretende com o estudo a ser desenvolvido é denominado de Objetivo Geral. Ou seja, será delineado o que é plausivelmente objetivado com a pesquisa científica, de modo explícito e definido (COSTA, 2015).

Os objetivos específicos são as fases que serão alcançadas para, posteriormente, chegar ao objetivo geral da pesquisa. Portanto, devem ser detalhadas quais são as atribuições desenvolvidas durante os estudos, possibilitando-se a definição dos momentos em que ocorrerão a partir de verbos de ação. Isto é, os aspectos que serão estudados, analisados, comparados, listados e investigados serão os objetivos específicos do estudo elaborado pelos autores da pesquisa científica (COSTA, 2015).

Além disso, haverá a Fundamentação Teórica da pesquisa, a partir da qual será possível apresentar os aspectos técnicos-científicos do tema objeto de estudo, bem como a possível hipótese para a pergunta norteadora da investigação. Deve-se dar destaque ao capítulo do Projeto de Pesquisa de Fundamentação Teórica, posto que serão mencionadas as teorias e os referenciais estudados pelo pesquisador (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

Ainda, diante das atividades que são desenvolvidas durante a pesquisa, é necessário que o pesquisador elabore

o Cronograma de Atividades, com as atividades e os respectivos termos para a conclusão. As etapas do trabalho científico deverão ser concluídas à medida que a pesquisa é realizada, nos lapsos temporais previamente definidos no cronograma, exigindo-se disciplina e organização nas atividades de pesquisa (PÁDUA, 2018).

Ao final do Projeto de Pesquisa, as referências consultadas durante a elaboração do estudo deverão ser apresentadas. Isto é, o material utilizado durante a pesquisa deverá ser indicado ao final (FINCATO, 2018).

Definiu-se que os documentos utilizados para a pesquisa deverão ser apresentados em ordem alfabética. Ademais, consigna-se que somente os materiais consultados pelo pesquisador durante a elaboração do estudo deverão constar nas referências (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

Além do mais, objetivando-se apresentar o compilado dos elementos analisados neste capítulo, notam-se as disposições esquematizadas no seguinte quadro elucidativo:

Quadro 1 – Plano de Ação para o Desenvolvimento de uma Pesquisa

| Tipos | Significado | Vínculos |
|--------------|--------------------|---------------------------|
| Tema | O quê? | Título |
| Sujeitos | Quem? | Participantes da Pesquisa |
| Amostra | Quantos Sujeitos | Número de Participantes |
| Local | Onde? | Realização da Pesquisa |
| Problema | O quê? | Pergunta de Pesquisa |

Saia da página em branco: guia para o projeto de pesquisa

Julia Maria Pires Paixão • Nathália Bertonecelli Bracci • *et al...*

| | | |
|---|--|--|
| Hipótese | Qual a direção? | Resposta Prévia da Pergunta |
| Objetivo | Para quê? | Objetivo Geral e Objetivos Específicos |
| Justificativa | Por quê? | Justificativa / Relevância |
| Revisão da Literatura/ Referencial Teórico | O que já foi escrito sobre o tema? Qual a fundamentação teórica para o estudo? | Sustentação Teórica |
| Desenho Metodológico | Como? | Tipo de Pesquisa / Abordagens / Técnicas de Coleta de Dados / Análise dos Dados / Limitações |
| Resultados Esperados | O que pode gerar? | Expectativas do Projeto |
| Cronograma | Quando? | Atividades a Serem Desenvolvidas x Tempo |
| Orçamento | Quanto? | Custos |

Fonte: Costa, M. A. e Costa, M. F. (2009) apud COSTA, M. A.; COSTA, M. F. (2015, p. 21)

Diante do exposto, verifica-se que o Projeto de Pesquisa é composto por elementos próprios, estruturados organizadamente para alcançar as finalidades do estudo científico, no período previamente definido no cronograma. Por fim, a pesquisa científica restará devidamente organizada, com as definições das atividades que serão realizadas pelos envolvidos no estudo técnico.

Escolha do Tema

A definição do tema é a atividade inaugural do pesquisador para a elaboração do Projeto de Pesquisa. Eis que após a escolha serão avaliados os demais aspectos norteadores do tema. Contudo, o tema deverá ser relevante e possível de ser investigado, por isso o pesquisador deverá defini-lo com parcimônia e tecnicidade. Consigna-se, oportunamente, que não há a necessidade do tema escolhido ser inédito, sobretudo porque os posicionamentos científicos coexistem e complementam-se (PÁDUA, 2018).

Ademais, a definição do objeto de estudo, certamente, gerará reflexões ao pesquisador, especialmente quando há domínio do tema. A escolha do tema poderá influenciar diretamente na pesquisa, inclusive na motivação do pesquisador, por isso a definição do que será estudado é um ato determinante para a pesquisa científica. Ademais, o nível de formação igualmente será relevante para a fixação dos aspectos que serão analisados sobre o tema que será devidamente estudado (FINCATO, 2018).

Entretanto, o tema deverá ser delimitado, definido-se o que será investigado pelo pesquisador, de acordo com o lapso temporal previsto, no qual deverá ser concluída a pesquisa. A delimitação do tema consiste em estabelecer “um recorte que o pesquisador deve fazer no seu objeto, de modo a deixá-lo o mais específico possível. Muitas vezes o bom recorte assegura o sucesso dos resultados” (MEZZAROBA; MONTEIRO, 2009, p.147).

Os recursos e a infraestrutura igualmente deverão ser considerados para a definição do que será estudado durante o período de elaboração da pesquisa, além da mencionada relevância do tema. Após a definição, é possível estabelecer antecipadamente o que será estudado, garantindo que o estudioso vislumbre os possíveis desdobramentos que ocorrerão, no tocante aos aspectos técnicos da área de pesquisa (COSTA, 2015).

Além disso, recomenda-se para a escolha do tema a realização de pesquisas prévias, objetivando-se conhecer os posicionamentos existentes dos estudiosos da área e entender o tratamento do que se pretende estudar no âmbito científico. A leitura de obras internacionais possibilitará a análise contextualizada do tema, o que poderá ser adequado em certos recortes temáticos. Ainda, as pesquisas prévias relacionadas à ciência jurídica poderão ser realizadas em sites oficiais de leis e repositórios de jurisprudências, quando se pretender delinear os reflexos práticos do tema (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

Dessa forma, constata-se que a escolha do que será objeto de estudo é importante para o desenvolvimento regular do Projeto de Pesquisa, pois as demais fases estarão vinculadas diretamente ao tema inaugural. Assim, o pesquisador precisará definir de forma precisa o que será estudado, analisando a pertinência e sua afinidade com o tema.

Ao decidir-se pela realização de uma pesquisa científica, o pesquisador deve levar em consideração

critérios tais como originalidade, importância e viabilidade. A originalidade no tema, não se configura pela novidade propriamente, mas está atrelada à forma como o pesquisador trabalha com o tema. No que pertine à importância, esta se vincula à sua aderência a um determinado grupo social, e por fim a viabilidade se configura na observação de elementos mais concretos tais como: tempo, recursos bibliográficos, custos, entre outros (LEITE, 2006).

Após a delimitação do tema, está agora o pesquisador diante de uma nova fase de seu trabalho, que consiste na problematização do tema escolhido, ou seja, a identificação do problema a ser respondido ao final da pesquisa.

Formulação do Problema

A formulação do problema de pesquisa é uma das etapas da construção do Projeto de Pesquisa em que se elabora a pergunta central do trabalho a ser respondida com uma proposta de solução. Essas soluções irão surgir por meio das hipóteses, que nada mais são do que as respostas provisórias para o problema, objeto central da pesquisa (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

A apresentação das hipóteses suscita ao pesquisador os caminhos que este deverá seguir na construção fundamentada do seu trabalho. Tais hipóteses podem ser afirmativas ou negativas, pois é possível que ao longo da pesquisa o pesquisador se depare com elementos que o

façam mudar de convicção. A construção científica permite a confirmação ou não das hipóteses levantadas inicialmente (MEZZARROBA; MONTEIRO, 2009), que se destinam a responder o problema de pesquisa evidenciado.

Importante dizer que o problema de pesquisa deve ser suscetível de solução, ou seja, deve existir um campo de pesquisa possível e realizável para a busca da solução, não pode ser algo que se responde da mera leitura das fontes utilizadas para a realização da pesquisa (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

O problema de pesquisa guarda relação com o tema e a delimitação deste, pois, ao propor o seu tema, o pesquisador terá em mente a busca pela solução, ou seja, o problema. A partir disso, pode-se observar o quanto é importante essa etapa para uma pesquisa, pois ela indica a finalidade a ser seguida (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

Nesse sentido, leciona Elisabete Matallo Marchesini de Pádua:

Isso significa que neste momento o pesquisador, após escolher seu tema de pesquisa, deverá delimitá-lo, a partir da situação problemática, no sentido de encaminhar operacionalmente o desenvolvimento de sua pesquisa de acordo com o tema escolhido; geralmente, o tema tem uma amplitude que comporta vários estudos e interpretações, cabendo ao pesquisador a tarefa de “decompô-lo” e solucionar com precisão seu campo de atuação. Isso não significa descontextualizar o tema ou perder a referência do todo do qual faz parte (PÁDUA, 2018, p.41).

Assim como o tema, a formulação do problema leva em conta as experiências do pesquisador, suas ideologias, o

ambiente em que convive, seus interesses (COSTA, M. A.; COSTA, M. F., 2015).

Para facilitar a conclusão dessa etapa, existem algumas recomendações para a elaboração do problema de pesquisa, de acordo com Antonio Carlos Gil (2008, p. 38-40):

- a) o problema deve ser formulado como pergunta, pois desse modo fica mais fácil para o pesquisador, pois toda pergunta incita uma resposta;
- b) o problema deve ser delimitado a uma dimensão viável, devendo ser específico e, para isso, é necessário paciência e um lapso de tempo não tão curto para que se possa de fato propor um problema viável;
- c) o problema e os termos utilizados devem demonstrar o máximo nível de clareza possível;
- d) o problema deve ser preciso, e os termos utilizados devem delimitar o seu alcance e a aplicabilidade;
- e) o problema deve apresentar referências empíricas, apesar de ser uma questão tratada como complicada no campo das ciências sociais, no entanto, de suma importância;
- f) o problema deve conduzir a uma pesquisa factível, ou seja, ele deve condizer com o tempo que o pesquisador possui para realizar a pesquisa, os dados, instrumentos etc.;
- g) o problema deve obedecer a princípios éticos e aceitáveis socialmente, por isso algumas instituições possuem o comitê de ética para aprovar o projeto de pesquisa.

Importante mencionar que a formulação e a delimitação do problema não são imutáveis, podendo, sim, sofrer alterações no decorrer do projeto, tendo em vista que no avançar da pesquisa podem surgir novos questionamentos ou até mesmo mais de uma solução para o problema (PÁDUA, 2018).

Ainda, o processo de elaboração do problema de pesquisa é uma tarefa que exige uma reflexão crítica do pesquisador, para que dê ensejo à originalidade da pesquisa

e, também, para a construção do conhecimento científico (PÁDUA, 2018).

Justificativa

Essa é a etapa do projeto de pesquisa em que se deve justificar a escolha do tema, ou seja, apresentar as razões pelas quais escolheu determinado tema. É possível observar que, nessa etapa, a redação será de caráter pessoal do pesquisador, pois irá expor de forma clara os motivos que o levaram à escolha do tema da pesquisa (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

Nesse momento, segundo Mezzaroba e Monteiro (2009, p. 156), o pesquisador deve apresentar toda argumentação necessária e indispensável para tornar sua ideia convincente. É nesta etapa que se demonstra o convencimento do próprio pesquisador sobre a importância da pesquisa, com a finalidade de convencer a todos. (MEZZAROBA; MONTEIRO, 2009).

Nessa etapa, deve constar a importância do estudo do seu tema, sua relevância prática e/ou teórica, explanar sobre a proposta de solução que será abordada, tudo isso utilizando linguagem clara e simples, sem utilizar citações de outros autores, principalmente por se tratar de uma escrita de cunho pessoal que não deve trazer ideias de terceiros, mas sim a ideia do pesquisador (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

Justificar um projeto de pesquisa mostra de que forma os resultados obtidos poderão contribuir para a solução, ou

melhor, compreensão do problema formulado (COSTA, M. A.; COSTA, M. F., 2015, p. 33). É o porquê da pesquisa.

Esse é o espaço do projeto em que o pesquisador deve demonstrar que o seu tema é necessário, que a pesquisa será árdua e refletirá de alguma forma para a sociedade. Importante relatar, nessa fase, a relevância do tema no âmbito social, jurídico e profissional. É uma etapa em que se deve convencer o leitor da real importância e necessidade do desenvolvimento do seu projeto de pesquisa; deve-se, portanto, utilizar da argumentação para tecer seu convencimento ao leitor, bem como a si mesmo (FINCATO, 2018).

É a partir de seu convencimento expresso na justificativa, que o pesquisador desenvolverá também uma das etapas essenciais do projeto que consiste na formulação das hipóteses, como será visto a seguir.

Formulação das Hipóteses

Trata-se da etapa do projeto de pesquisa em que se devem apresentar respostas provisórias para os questionamentos levantados no problema. Corresponde a uma estimativa feita a partir das fontes e dados obtidos no decorrer da pesquisa, que previamente serão apresentados como solução. Considerando que na etapa de elaboração do problema se levantarão questionamentos, nessa etapa do projeto serão apresentadas as propostas de respostas para esses questionamentos (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

A função da hipótese é fixar a diretriz da pesquisa, tanto no sentido prático, orientando a coleta de dados, quanto no sentido teórico, coordenando os resultados em relação a um sistema explicativo ou teoria (PÁDUA, 2018).

Uma pesquisa pode ter várias hipóteses. Ela, ou elas, devem ser elaboradas a partir da experiência do pesquisador e de observações. Toda hipótese deve conter duas variáveis: a variável independente, que é a causa, e a dependente, que é o efeito (COSTA, M. A.; COSTA, M. F., 2015, p. 29).

Durante a elaboração da pesquisa, o pesquisador desenvolverá sua argumentação no intuito de comprovar que as hipóteses apresentadas são verdadeiras; no entanto, muitas vezes, ao chegar ao final do projeto, tem-se uma resposta negativa, ou seja, o pesquisador chega à conclusão de que suas hipóteses iniciais não eram corretas. Isso ocorre porque a hipótese, como o próprio nome já diz, é apenas uma suposição de caráter precário, e no decorrer da pesquisa se trabalhará para torná-la definitiva (FINCATO, 2018).

A elaboração das hipóteses vai proporcionar ao pesquisador, mais de uma possibilidade de análise sobre o tema escolhido, e para orientá-lo neste sentido, deve definir de maneira precisa a metodologia que adotará para a construção de seu estudo.

Metodologia

A metodologia corresponde às técnicas de obtenção de informações que serão utilizadas levando em consideração os tipos de pesquisa. Para Medeiros e Tomasi (2017), consiste no processo organizacional e sistematizado de busca pelos conteúdos que comporão a pesquisa, configurando o conjunto de tudo a ser usado na construção do estudo, compreendendo também os procedimentos adotados, o corpus (grifo do original) e todos os dados levantados e analisados.

Conforme prelecionam Bertoldi e Oliveira (2019), o método é o caminho a ser percorrido, é a direção a ser seguida para que o autor não se desvie do rumo, dos objetivos pretendidos com a pesquisa, ou, ainda, um processo necessário para atingir os resultados esperados conforme o problema de pesquisa.

Assim, quando o acadêmico escolhe o método de abordagem, escolhe o caminho que quer seguir. Os tipos de pesquisa que podem ser utilizados são a pesquisa bibliográfica, a pesquisa descritiva e a pesquisa experimental (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019, p. 19).

A pesquisa bibliográfica é aquela realizada em livros, revistas, jornais etc.; ela é básica para qualquer tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma (COSTA, M. A.; COSTA, M. F., 2015, p. 37).

A pesquisa descritiva está interessada em descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los

e interpretá-los. Não busca interferir nem modificar a realidade estudada. Dentre a pesquisa descritiva, tem-se os estudos descritivos, a pesquisa de opinião, a pesquisa de motivação, o estudo de caso e a pesquisa documental (RUDIO, 2007).

A pesquisa experimental pretende dizer de que modo ou por que causas o fenômeno é produzido (RUDIO, 2007, p. 71). Nas Ciências Sociais, classificam-se ainda métodos de abordagem, conforme preleciona Andrade (1995, p. 20 apud BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019, p. 22): “[...] são constituídos de procedimentos gerais, que norteiam o desenvolvimento das etapas fundamentais de uma pesquisa científica [...]” e estão assim divididos: método dedutivo, método indutivo, método hipotético-dedutivo e método dialético.

O método dedutivo é o método que parte do geral e, a seguir, desce ao particular. Parte de princípios reconhecidos como verdadeiros e indiscutíveis e possibilita chegar a conclusões de maneira puramente formal, isto é, em virtude unicamente da sua lógica (GIL, 2008, p. 9).

O método indutivo segundo Lakatos e Marconi (2003, p. 85):

Indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que das premissas nas quais se basearam.

No método hipotético-dedutivo, procuram-se evidências empíricas para derrubar a hipótese (GIL, 2008, p. 12). E por fim o método dialético:

Trata-se de um método de investigação da realidade pelo estudo de sua ação recíproca, da contradição inerente ao fenômeno e da mudança dialética que ocorre na natureza e na sociedade (ANDRADE, 1995, p. 22 apud BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019, p. 22).

Ainda, existem técnicas de pesquisas que são procedimentos operacionais para a realização da pesquisa. A documentação é uma forma de pesquisa, e a entrevista também. As principais técnicas de pesquisa no campo do Direito são a bibliográfica e a documental. Além disso, dado o crescimento da pesquisa empírica nesta área, a entrevista e o questionário são outras importantes técnicas (BERTOLDI; OLIVEIRA, 2019).

Diante dos aspectos elencados anteriormente, toda a abordagem é corroborada por Medeiros e Tomasi (2017). Segundo os autores,

A descrição dos métodos utilizados para a pesquisa permite que outros pesquisadores repitam a pesquisa para confirmar os resultados alcançados. Por isso o rigor na declaração do método utilizado, pois sem ele [...], não se poderia confirmar a validade do trabalho realizado (MEDEIROS; TOMASI, 2017, p. 79).

A descrição adequada dos métodos, que compõe a metodologia adotada pelo pesquisador, vai orientar também a análise dos resultados encontrados.

Resultados e Discussões

Costa (2015) nos alerta que o projeto de pesquisa é um esboço detalhado do que vai ser realizado (intenções) na elaboração do trabalho final, seja um artigo científico, uma monografia, uma dissertação de mestrado ou uma tese de doutorado. Portanto, em um projeto não existem resultados, discussão e conclusões. Estes itens estarão presentes somente após a execução do projeto.

O mesmo autor alerta que algumas instituições, nos processos de seleção para a pós-graduação, solicitam resultados preliminares. Nesses casos, essa parte deve ser colocada como justificativa para o desenvolvimento do projeto em questão, ou no local indicado pela instituição.

No Projeto de Pesquisa pode-se ter expectativas do projeto, ou até mesmo resultados esperados, apontando possíveis resultados da pesquisa, mas não conclusões.

Quando da escrita do artigo ou monografia, daí sim na seção de resultados se apresenta as descobertas, devendo ser apresentados dados, de forma condensada e organizados sistematicamente, com as ideias e tendências mais importantes ressaltadas (em destaque) e bem descritas (SILVA, 2010).

Na sessão de discussões deve-se confrontar os resultados obtidos na pesquisa com os dados publicados na literatura, efetuando interpretações e comparações críticas. Alguns periódicos apresentam os resultados e as discussões em uma mesma seção, sendo formatado com a expressão

“Resultados e discussão” (CASTILHO; BORGES; PEREIRA, 2011).

Os dados apresentados no campo Resultados e discussão, darão ao pesquisador os subsídios para elaborar sua conclusão sobre o trabalho realizado.

Conclusão

Assim, conclui-se destacando a importância de um Projeto de Pesquisa feito com maestria. O rigor metodológico que envolve esse projeto é essencial para se conseguir realizar um bom trabalho final e com menor desgaste.

O Projeto de Pesquisa serve como lastro para que se navegue com mais tranquilidade e organização no desenvolvimento do projeto final.

Todas as partes da estrutura de um Projeto de Pesquisa, seja a problematização, os objetivos, os métodos, os recursos materiais, o tempo, as referências bibliográficas etc. são partes que constituirão um todo; por isso devem comunicar-se entre si na busca de um projeto único.

Reforça-se que é importante focar na escolha do título (de acordo com o tema), na gramática correta, na contextualização do texto, nos problemas, nas hipóteses, nos objetivos e na literatura a ser utilizada. Ainda deve-se zelar pela escolha do professor orientador, pensando inclusive no aspecto emocional na escrita. Havendo possibilidade de escolher um futuro orientador, procure, além de observar seu currículo, considerar também se há

identificação de ideias, uma vez que ele é quem guiará essa trajetória.

Ao encerrar esse artigo, enfatiza-se que é de suma importância observar bem o edital do programa desejado, pois pode haver variação das exigências dependendo de cada instituição de ensino.

Mas vale lembrar que um bom projeto sozinho não garante um desenvolvimento de um trabalho final linear e sem interrupções, vez que a complexidade faz parte do próprio processo cognitivo de conhecimento.

Referências

BERTOLDI, MÁRCIA RODRIGUES; OLIVEIRA, OLGA MARIA BOSCHI AGUIAR DE. **MANUAL METODOLÓGICO PARA O PROJETO DE PESQUISA NO DIREITO**. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://WP.UFPEL.EDU.BR/PPGD/FILES/2019/10/MANUAL-PROJETO-DE-PESQUISA-VERS%C3%A3O-FINAL.PDF](https://wp.ufpel.edu.br/ppgd/files/2019/10/Manual-Projeto-de-Pesquisa-vers%C3%A3o-final.pdf)>. ACESSO EM: 20.MAR.2021.

CASTILHO, AURILUCE PEREIRA; BORGES, NARA RÚBIA MARTINS; PEREIRA, VÂNIA TANÚS (ORG.). **MANUAL DE METODOLOGIA CIENTÍFICA**. ITUMBIARA: ILES/ULBRA, 2011. DISPONÍVEL EM:
<[HTTP://DOCPLAYER.COM.BR/4939701-MANUAL-DE-METODOLOGIA-CIENTIFIC A.HTML](http://docplayer.com.br/4939701-Manual-de-Metodologia-Cientifica.html)>. ACESSO EM: 30 MAR. 2022.

COSTA, MARCO ANTONIO F. DA; COSTA, MARIA DE FÁTIMA BARROZO DA. **PROJETO DE PESQUISA: ENTENDA E FAÇA**. 6. ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 2015.

FINCATO, DENISE PIRES; GILLET, SERGIO AUGUSTO DA COSTA. **A PESQUISA JURÍDICA SEM MISTÉRIOS: DO PROJETO DE PESQUISA À BANCA**. PORTO ALEGRE: EDITORA Fi, 2018.

GIL, ANTONIO CARLOS. **COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA**. 4 ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2002.

GIL, ANTONIO CARLOS. **MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA SOCIAL**. 6 ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2008.

KREMER, JEANNETE MARGUERITE. **O PAPEL DO ORIENTADOR**. 1993. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://REPOSITORIO.UFMG.BR/HANDLE/1843/BUOS-934LW8](https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-934LW8)>. ACESSO EM: 21 ABR. 2021.

LAKATOS, EVA MARIA; MARCONI, MARINA DE ANDRADE.

FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA. 5 ED. SÃO PAULO: ATLAS, 2003.

LEITE, EDUARDO DE OLIVEIRA. MONOGRAFIA JURÍDICA. 7 ED. REV., ATUAL., E AMPL. SÃO PAULO: REVISTA DOS TRIBUNAIS, 2006.

LEITE FILHO, GERALDO ALEMANDRO; MARTINS, GILBERTO DE

ANDRADE. **RELAÇÃO ORIENTADOR-ORIENTANDO E SUAS INFLUÊNCIAS NA**

ELABORAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES. 2006. DISPONÍVEL EM:

<[HTTPS://DOI.ORG/10.1590/S0034-75902006000500008](https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000500008)>. ACESSO EM: 21 ABR. 2021.

MEDEIROS, JOÃO BOSCO; TOMASI, CAROLINA. REDAÇÃO DE ARTIGOS

CIENTÍFICOS: MÉTODOS DE REALIZAÇÃO, SELEÇÃO DE PERIÓDICOS, PUBLICAÇÃO.

SÃO PAULO: ATLAS, 2017.

MEZZAROBA, ORIDES; MONTEIRO, CLÁUDIA SERVILHA. **MANUAL DE**

PESQUISA NO DIREITO. 5 ED. SÃO PAULO: SARAIVA, 2009.

PÁDUA, ELISABETE MATALLO MARCHESINI DE. METODOLOGIA DA PESQUISA:

ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA [LIVRO ELETRÔNICO]. CAMPINAS: PAPIRUS,

2018.

RUDIO, FRANZ VICTOR. **INTRODUÇÃO AO PROJETO DE PESQUISA CIENTÍFICA.**

34 ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 2007.

SILVA, EDILBERTO. **METODOLOGIA DE PESQUISA APLICADA COMO ESCREVER**

UM ARTIGO CIENTÍFICO? BRASÍLIA: FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC DF,

2010. DISPONÍVEL EM:

<[HTTPS://DOCPLAYER.COM.BR/1583581-METODOLOGIA-DE-PESQUISA-APLICADA-COMO-ESCREVER-UM-ARTIGO-CIENTIFICO.HTML](https://docplayer.com.br/1583581-Metodologia-de-pesquisa-aplicada-como-escrever-um-artigo-cientifico.html)>. ACESSO EM: 30 MAR.

2022.

Saia da página em branco: guia para o projeto de pesquisa

Julia Maria Pires Paixão • Nathália Bertonecelli Bracci • *et al...*

VIANA, CLEIDE MARIA QUEVEDO QUIXADÁ; VEIGA, ILMA PASSOS
ALENCASTRO. **O DIÁLOGO ACADÊMICO ENTRE ORIENTADORES E ORIENTANDOS.**
2010. DISPONÍVEL EM:
<[HTTPS://REVISTASELETRONICAS.PUCRS.BR/OJS/INDEX.PHP/FACED/ARTICLE/VIEW/
8079](https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/8079)>. ACESSO EM: 21 ABR. 2021.